



O PAPEL DE MULHERES JUDIAS NA FORMAÇÃO DE ROLÂNDIA

ANA CAROLINA RODRIGUES AMBRÓSIO
ADEMIR QUINTILIO LAZARINI
aqlazarini@gmail.com

CIÊNCIAS HUMANAS, HISTÓRIA

PALAVRAS-CHAVE: História social, Holocausto, Judeus.

RESUMO

Esta pesquisa de iniciação científica tentou entender a imigração de judias para a cidade de Rolândia-Pr, no período de final dos anos 1920 até meados dos anos 1940. Visando isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica. Constatou-se por meio da pesquisa que muitas produções sobre a colonização do Norte do Paraná sequer fazem menção à presença judaica na região. Fez-se uma análise da história considerando o contexto mundial, brasileiro e paranaense, ponderando vários fatores considerados importantes para a imigração dos judeus, em especial, das mulheres judias, para o Paraná. Obtiveram-se, assim, as seguintes conclusões: as mulheres tiveram um papel importante na emigração, sendo fundamentais para a sobrevivência de suas famílias; estas mulheres foram obrigadas a se habituar a uma realidade muito diferente da qual estavam acostumadas na Europa; constatou-se, ainda, que, diante das adversidades o ser humano é capaz de adaptar-se às mais variadas condições. Por fim, foi possível constatar, também, que a presença de judeus em Rolândia é pouco conhecida até mesmo pelos habitantes da cidade.

INTRODUÇÃO

Pouco, ou quase nada, se sabe sobre a presença judaica na cidade de Rolândia. Isso se deve a alguns fatores, dentre eles, pode-se destacar a falta de registros na bibliografia oficial da história da cidade, ou até mesmo a falta de interesse de seus cidadãos por essa parte da história, considerada dolorida e, em alguns casos, um assunto “perigoso” de se falar na localidade em pleno século XXI.

Assim, um dos principais objetivos desta pesquisa é mostrar que a presença judaica em Rolândia data desde os primórdios da cidade, e mais





do que isso, busca-se apresentar o relevante papel das mulheres judaicas nos vários processos de emigração. Dessa forma, faz-se necessário, pesquisas sobre os judeus em Rolândia.

Outro objetivo desta pesquisa é “desmistificar” a visão que diz que a mulher tem um papel “secundário” na história. Com os exemplos das judias que migraram para Rolândia, pode-se perceber que as mulheres têm sim participação ativa na história e, neste caso, foram de suma importância nos processos migratórios.

Para tal, foi realizada uma pesquisa de caráter bibliográfico, utilizando-se de livros da história tradicional de Rolândia (SCHWENGBER, 2003), da colonização do Norte do Paraná (COMPANHIA MELHORAMENTOS NORTE DO PARANÁ, 1975). Também foram utilizadas obras que trazem uma abordagem diferenciada da historizada cidade, incluindo os judeus e até mesmo as mulheres (FISCHER, 2005; OBERDIEK, 1997; SOARES, 2012).

O recorte espacial escolhido foi a cidade de Rolândia (PR). Já o recorte temporal foram os anos entre as décadas de 1920 e 1940. Buscou-se analisar usando como aporte teórico, a história social.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para tal pesquisa, usou-se de vários livros e artigos acadêmicos. Citam-se aqui, apenas alguns, que seriam os mais relevantes. Sobre a história da colonização do norte do Paraná, foi utilizado o livro da Companhia de Colonização Norte do Paraná (1975). Sobre a história “oficial” de Rolândia, foram consultados vários livros, mas destaca-se aqui o da historiadora local Cláudia Portellinha Schwengber (2003).

Sobre a presença de judeus em Rolândia, cabe destacar os livros dos historiadores Hermann Oberdiek, (1997) e Marco Antônio Neves Soares (2012). Especificamente sobre as mulheres judias em Rolândia, utilizou-se o livro da jornalista Gudrun Fischer (2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo possibilitou a compreensão de que após as primeiras manifestações antissemitas na Alemanha de Hitler, vários judeus tentaram emigrar para lugares onde poderiam salvar suas vidas e suas famílias. O Brasil não era a primeira opção para esses judeus, porém era o lugar possível naquele momento.





A imigração para o Paraná se dava, principalmente, por meio da *Paraná Plantations* que juntamente com a Sociedade para Estudos Econômicos no Além Mar e a Ferrovia São Paulo – Paraná formavam a “Relação Triangular”. Relação essa em que os emigrantes depositavam uma quantia na Alemanha, adquirindo, assim, a posse de determinadas terras no Paraná. O dinheiro, por fim, era trocado por trilhos para a ferrovia São Paulo – Paraná.

Neste processo, as mulheres tiveram grande importância, pois em boa parte das vezes, eram elas que tinham que negociar a “Permuta de Interesses” (Negócio Triangular).

A nova vida em um novo país envolvia situações desconhecidas pelas judias, pois não estavam habituadas à vida rural.

Apesar de todas as dificuldades vividas no novo país, essas mulheres encontraram no Brasil algo que, em regra, as fez gostar da nova pátria, tal como foi constatado por uma pesquisadora ao abordar o tema com algumas mulheres judias: “Minha vida no Brasil foi o meu segundo nascimento. (...)” (FISCHER, 2005, p.60) diz uma das refugiadas entrevistadas, que preferiu ficar no anonimato.

CONCLUSÕES

Com esta pesquisa, buscou-se apresentar um breve estudo explanatório sobre a imigração de judias para a cidade de Rolândia, bem como se deu a participação delas nos referidos processos migratórios para outros países, a fim de se salvarem dos horrores do nazismo na Europa.

Percebeu-se que as mulheres desempenharam um papel importante na emigração para o Brasil, providenciando papéis e a liberação de familiares dos campos de concentração. Já em Rolândia, não mediram esforços para se adaptarem à nova vida.

Fica evidente que, em circunstâncias adversas, os seres humanos adaptam-se da forma que podem. E, por fim, pode-se perceber que as mulheres têm papel ativo na história, não devendo ser excluídas da compreensão dos processos históricos pretéritos e presentes.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, que me ajudou nesta etapa de minha vida. Também à minha família e amigos, que nunca me desampararam, mesmo nas longas horas de estudo.





Por fim, quero agradecer meu orientador, Ademir Quintilio Lazarini, que foi essencial para o desenvolvimento desta pesquisa, sempre me auxiliando em qualquer momento, até nos mais inconvenientes. Obrigado.

REFERÊNCIAS

ARIAS NETO, J. M. **O Eldorado**: representação da política em Londrina, 1930-1975. Londrina: Eduel, 2008.

ATHAIDES, R. **O Partido Nazista no Paraná**: 1933-1942. Maringá: Eduem, 2011.

COMPANHIA MELHORAMENTOS NORTE DO PARANÁ. **Colonização e desenvolvimento do Norte do Paraná**. São Paulo, 1975. Publicação comemorativa do Cinquentenário da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná.

FISCHER, G. **Abrigo no Brasil**: judias alemãs em fuga do terror nazista. São Paulo: Editora Brasiliense, 2005.

MAINKA, P. J. **Rolândia no norte do Paraná (1932-1945) – Uma colônia alemã entre Hitler e Vargas**. Maringá, 2009. Disponível em: <http://www.pph.uem.br/cih/anais/trabalhos/798.pdf> acesso em: 25 Set. 2014.

OBERDIEK, H. I. **Fugindo da morte**: imigração de judeus alemães para Rolândia-Pr, na década de 1930. Londrina: Eduel, 1997.

PRUSER, F. **O “Roland” e Rolândia**. Bremen, Alemanha: Internationale Verlagsgesellschaft, 1957. (Edição Bilingue).

SCHWENGBER, C. P. **Aspectos históricos de Rolândia**. Cambé: Wgraf, 2003.

SOARES, M. A. N. **Da Alemanha aos Trópicos**: identidades judaicas na terra vermelha (1933-2003). Londrina: Eduel, 2012.

VILLANUEVA, O. **Rolândia**: terra de pioneiros. Sem local: sem editor, 1971.

